

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE LISBOA
ECONOMIA I – Exame escrito (1.ª Época - Coincidências) - 2016/2017
23.01.2017 / 09h00m / Dia – Turmas A/B Duração: 90 m.

GRUPO I (Cotação: $6 \times 1,5 \text{ v.} = 9 \text{ v.}$)

1. Sem ultrapassar as 7 linhas por resposta, explique, fundamentando, se as seguintes frases são verdadeiras ou falsas:

- 1.1) Verdadeiro. *Vide* FERNANDO ARAÚJO, Introdução à Economia, 3.ª Edição, p. 364.
- 1.2) Falso. *Vd. Ob. cit.*, p. 50.
- 1.3) Verdadeiro. *Vd. Ob. cit.*, p. 51.
- 1.4) Verdadeiro. *Vd. Ob. cit.*, p. 160.
- 1.5) Falso. *Vd. Ob. cit.*, p. 237.
- 1.6) Verdadeiro. *Vd. Ob. cit.*, p. 277.

GRUPO II (Cotação: $2 \times 3 \text{ v.} = 6 \text{ v.}$)

2. Resolva as seguintes questões (sem exceder as 6 linhas por resposta):

- 2.1) Fórmula de cálculo: $\Delta\% \text{ Quantidade Procurada do Bem A} / \Delta\% \text{ Preço do Bem A} = |-0.4/0,5| = 0,8$ (valor absoluto, com módulo); Situação de inelasticidade da procura; Interpretação do resultado: o aumento do preço leva a uma redução menos do que proporcional das quantidades procuradas.
- 2.2) O aumento das idas a exposições e concertos pode significar que estas são encaradas pelo Sr. César como bens sucedâneos das idas ao cinema, na medida em que o agente reage a uma subida do preço do bem A (cinema) com um aumento da procura dos bens C e D (bens sucedâneos). A análise da variação da resposta em termos de consumo de bens sucedâneos é dada pela fórmula da elasticidade cruzada ($\Delta\% \text{ Quantidade Procurada do Bem B} / \Delta\% \text{ Preço do Bem A}$).

GRUPO III (Cotação: 5 v.)

3. Comente, sem exceder as 12 linhas, a seguinte frase:

Tópicos: contraposição entre o modelo de agente económico apresentado pela escola neoclássica e o modelo posteriormente desenvolvido pelas escolas institucionalistas; o irrealismo metodológico e formalista dos modelos puros em contraponto com o acréscimo de imperfeição resultante da visão indutivista e empirista; o contributo das escolas institucionalistas e do contacto da ciência económica com outras ciências para a construção de um modelo de agente económico mais condizente com os reais agentes económicos, permitindo à ciência económica avançar hipóteses mais consistentes com a realidade experimentada; aproximação da ciência ao seu objeto e redução da barreira entre teoria científica e realidade (in FERNANDO ARAÚJO, Introdução à Economia, 3.ª Edição, p. 26)

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE LISBOA
ECONOMIA I – Exame escrito (1.ª Época - Coincidências) - 2016/2017
23.01.2017 / 09h00m / Dia – Turmas A/B Duração: 90 m.

GRUPO I (Cotação: $6 \times 1,5 \text{ v.} = 9 \text{ v.}$)

1. Sem ultrapassar as 7 linhas por resposta, explique, fundamentando, se as seguintes frases são verdadeiras ou falsas:
- 1.1) O poder de mercado do monopolista revela-se, nomeadamente, na possibilidade de optar por uma estratégia de discriminação de preços.
 - 1.2) As trocas económicas correspondem a situações de «jogo de soma zero».
 - 1.3) O mecanismo dos preços é um processo de sinalização através do qual as partes comunicam num mercado livre.
 - 1.4) Assistimos a movimentos ao longo da curva da oferta se, *ceteris paribus*, tiver ocorrido uma simples variação de preços.
 - 1.5) A existência de impostos sobre o consumo não afeta o equilíbrio de mercado se os impostos forem suportados apenas pelo produtor.
 - 1.6) Existe, no curto prazo, um limite ao rendimento marginal que se obtém da intensificação do uso dos fatores de produção.

GRUPO II (Cotação: $2 \times 3 \text{ v.} = 6 \text{ v.}$)

2. Resolva as seguintes questões (sem exceder as 6 linhas por resposta):
- 2.1) Suponha que, no início de 2016, o preço do bilhete de cinema passou a ser de € 12, quando em 2015 se situava nos € 8. Sabendo que o Sr. César, em 2016, foi 30 vezes ao cinema e que, em 2015, tinha ido 50, calcule a sua elasticidade-preço da procura e interprete o respetivo resultado.
 - 2.2) Como pode ser lido o aumento, em 2016, das idas do Sr. César a exposições e concertos na Gulbenkian?

GRUPO III (Cotação: 5 v.)

3. Comente, sem exceder as 12 linhas, a seguinte frase:
- “Nessa medida, a via institucionalista pode apresentar-se como útil corretivo para os excessos axiomáticos e dedutivistas que têm alastrado no campo neoclássico (com um enamoramento pela forma e pela coesão teórica que não tem paralelo nas demais ciências sociais – e porventura o não têm também na maior parte das ciências naturais), e que têm contribuído para o encaminhamento da ciência económica rumo a um certo «autismo» (...)” (in FERNANDO ARAÚJO, Introdução à Economia, 3.ª Edição, p. 26)